

# Avaliação de questões relacionadas à natureza envolvendo clientes-chave da cadeia de valor por uma gestora de ativos brasileira





# Sumário

4	Visão geral
8	Justificativa
10	Escopo da fase-piloto
12	Análise
12	Parte 1: Determinação de locais sensíveis
18	Parte 2: Determinação de dependências e impactos relacionados à natureza
22	Parte 3: Avaliação de riscos e oportunidades relevantes relacionados à natureza
23	Parte 4: Preparação para divulgação e próximos passos
26	Referências

Fundado por



Norway's International Climate and Forest Initiative

**Citação:** Frontierra; JGP Gestão de Crédito Ltda. (JGP); Global Canopy (2023). Avaliação de questões relacionadas à natureza envolvendo clientes-chave da cadeia de valor por uma gestora de ativos brasileira.

**Autores principais:** Brigette Reid, Lewis Rattray e JGP.

**Nome das organizações participantes:** A JGP Gestão de Crédito Ltda. testou a versão beta (v0.4) das Recomendações e Orientações da TNFD (v0.4), com o apoio técnico da Frontierra — uma consultoria geoespacial ambiental que ajuda organizações a analisar e estimar riscos relacionados à natureza — e da Global Canopy, que forneceu apoio adicional para a capacitação e gestão de projetos.

# Visão geral

## Escopo

O estudo de caso explora a aplicação da Abordagem LEAP da TNFD a uma gestora de ativos brasileira (JGP), com foco específico na avaliação de questões relacionadas à natureza associadas a dois clientes-chave. As ações de apoio técnico e de capacitação foram financiadas pelo Programa de Financiamento da Iniciativa Internacional do Clima e Florestas da Noruega (NICFI); portanto, o escopo da fase-piloto tem um foco específico no desmatamento.

Área geográfica	Brasil
Setor	Alimentos e Bebidas (produtos agrícolas)
Biomassas	Florestas tropicais e subtropicais (T1); sistemas com uso intensivo do solo (T7)
Dependências e impactos:	Mudanças no uso da terra

## Cronograma da fase-piloto

De abril a outubro de 2023

## Informações sobre a empresa

A JGP Gestão de Crédito Ltda. é uma empresa com quase dez anos de existência, que administra US\$ 1,7 bilhão por meio de diferentes estratégias, tais como: HG e HY, créditos estruturados, situações especiais (special sits) e mercados ESG no Brasil e no exterior. A empresa é composta por 25 profissionais, entre os quais gestores de carteira, analistas e cientistas de dados, com amplas capacidades de cobertura, apoiados por processos tecnológicos e operacionais bem desenvolvidos.

## Achado(s) principal(is)

- **A Abordagem LEAP pode ser usada para diferentes propósitos.**  
Devido à flexibilidade incorporada na Abordagem LEAP, ela pode ser usada para vários propósitos diferentes e para se alinhar a objetivos distintos. Por exemplo, o estudo de caso demonstrou como ela pode ser usada para avaliar clientes atuais e potenciais, como parte de um processo de due diligence.
- **O uso de SIGs é de grande importância para avaliações baseadas na localização em grande escala.**  
Somente um SIG é capaz de realizar o tipo de análise baseada na localização exigida pela Abordagem LEAP com o detalhe e a escala necessários para avaliar, de forma robusta, os riscos e oportunidades relacionados à natureza. Os SIGs são capazes de mapear e analisar grandes volumes de dados específicos de localização (por exemplo, centenas de milhares de locais) com um nível de detalhe e em escalas de tempo que não seriam viáveis com qualquer outro método. Eles conseguem comparar condições históricas e atuais para determinar as principais mudanças ocorridas no estado da natureza. Essas capacidades são cruciais quando se consideram as dependências e os impactos relacionados à natureza associados a operações comerciais.
- **A incorporação de requisitos específicos de compartilhamento de dados aos contratos deve se tornar uma prática-padrão.**  
Há uma necessidade crucial de definir, antes do engajamento, requisitos específicos de compartilhamento de dados para entidades a jusante nas cadeias de valor. Esses requisitos devem ser documentados nos contratos e incorporar uma série de dados cruciais para a avaliação de questões relacionadas à natureza, tais como a localização e informações necessárias sobre dependências, parâmetros e metas. Informações mais granulares e completas permitiriam uma avaliação mais refinada e robusta de questões relacionadas à natureza. Para a JGP, a exigência de compartilhamento de dados de localização está incluída nos contratos com entidades incorporadas a seu fundo de crédito ESG. No âmbito do projeto-piloto, isso permitiu um processo rápido e fácil de mapeamento das localizações das empresas avaliadas,

permitindo que mais recursos fossem utilizados para fortalecer outros aspectos da avaliação.

- **A análise robusta das dependências requer dados detalhados.** São necessárias informações mais detalhadas do que as normalmente disponíveis para realizar uma avaliação robusta das dependências que resulte em insights acionáveis. Como tal, a abordagem recomendada pela Frontierra consiste em identificar as empresas que, provavelmente, gerariam altos impactos ou grandes dependências; e priorizar a coleta de dados para a análise das dependências dessas empresas.

**Este estudo de caso:** faz parte de uma série de seis estudos de caso executados como parte do programa-piloto TNFD da Global Canopy. As atividades no âmbito do programa testaram a versão beta (v0.4) das Recomendações da TNFD e da Abordagem LEAP (*Localizar, Estimar, Avaliar, Preparar*) que a acompanha.



# Justificativa

A FAO afirma, em seu relatório intitulado O estado das florestas do mundo em 2020, que “a expansão agrícola continua a ser o principal vetor do desmatamento, da degradação florestal e da perda associada de biodiversidade florestal”<sup>1</sup>. A atividade agropecuária comercial em grande escala (principalmente a pecuária e o cultivo de soja e óleo de palma) foi responsável por 40% de todo o desmatamento tropical entre 2000 e 2010, e a agricultura de subsistência local, por outros 33%. Logo, se não forem geridos e monitorados de forma adequada, os investimentos em empresas agrícolas podem representar riscos de desmatamento potencialmente significativos. As instituições financeiras que financiaram, viabilizaram investimentos e seguraram atividades e ativos associados à agricultura devem manter seu foco prioritário nessas questões, a fim de promover uma melhor compreensão de sua exposição a problemas relacionados à natureza.

O envolvimento da JGP no programa-piloto, explorando a aplicação da Abordagem LEAP da TNFD para avaliar suas questões relacionadas à natureza, pretendia ir além dos benefícios internos da organização. O objetivo principal foi contribuir para a promoção de uma economia sustentável e resiliente no Brasil. Ao participar ativamente dessas práticas de avaliação e divulgação, a JGP pretende alinhar suas atividades financeiras a objetivos ambientais e sociais, a fim de gerar impactos positivos e duradouros no panorama econômico e social do país.

Ao longo do processo, a JGP espera obter *insights* sobre boas práticas no que diz respeito à avaliação e divulgação financeira de riscos relacionados à natureza. Com a abordagem-piloto, prevemos um impacto significativo na redução de riscos e na identificação estratégica de oportunidades. Esse aprendizado não somente aumenta a compreensão da organização sobre questões relacionadas à natureza, mas também fornece à equipe

---

<sup>1</sup>FAO e UNEP (2020) [The State of the World's Forests: Forests, Biodiversity and People](#).

as ferramentas necessárias para incorporar considerações ambientais, especialmente aquelas relacionadas à biodiversidade e à natureza, em seus relatórios financeiros.

Também prevemos que a participação ativa na fase-piloto nos ofereça mais transparência na divulgação de informações sobre o impacto ambiental da JGP. Essa transparência é essencial para estabelecer linhas de comunicação claras com investidores e outras partes interessadas, desempenhando um papel significativo nas práticas empresariais modernas que enfatizam a responsabilidade e a gestão financeira responsável.

# Escopo da fase-piloto

A carteira da JGP inclui um conjunto de fundos direcionados a questões de ESG. Dado o foco no investimento responsável, o Fundo de Crédito ESG foi levado adiante para avaliação, pois estava alinhado à estratégia vigente da JGP de garantir que as entidades dentro dos fundos atuassem de forma responsável. O Fundo de Crédito ESG aloca capital a uma vasta gama de produtos e setores, principalmente no Brasil. O setor foi selecionado de forma a se alinhar aos requisitos de financiamento com foco no desmatamento e considerando os interesses da JGP — destacando que a expansão da agricultura é uma das principais causas do desmatamento e da perda de biodiversidade em nível global e, portanto, os investimentos em empresas agrícolas podem representar riscos significativos de desmatamento se não forem geridos e monitorados adequadamente.

Como a JGP já tinha relações com as empresas desses fundos, o acesso a informações detalhadas sobre sua localização foi considerado viável, permitindo uma avaliação mais robusta das questões relacionadas à natureza. A JGP informou que tem desenvolvido e integrado métricas de avaliação socioambiental relacionadas à natureza em sua carteira e que está interessada numa avaliação mais detalhada de seus investimentos em nível de produção de *commodities* agrícolas. Como os investimentos em empresas maiores já estavam sujeitos a outras avaliações relacionadas à natureza e como seus dados seriam de difícil acesso, a JGP concentrou as avaliações nos investimentos em duas empresas agrícolas de média dimensão.

- Uma empresa foi selecionada por representar um investimento significativo em termos de valor financeiro no âmbito de um dos fundos ESG existentes.
- Foi selecionada uma empresa para a qual a JGP estava considerando fornecer financiamento, mas ainda não havia formalizado o engajamento.

Isso significa que a Abordagem LEAP foi utilizada para avaliar as questões relacionadas à natureza associadas a um investimento existente, mas também como parte de seu processo de *due diligence* para determinar a viabilidade de se financiar um novo investimento.

Os investimentos foram analisados em linha com a Abordagem LEAP da TNFD e executados por meio de uma série de cinco *workshops*:

- **Introdução e escopo**
- **Localizar:** Dados geoespaciais e riscos relacionados à natureza, com uso de software de SIG e dados de satélite para compreender questões relacionadas à natureza
- **Estimar:** Abordagem à fase de estimação e demonstração de ferramentas de apoio
- **Avaliar:** Riscos e oportunidades
- **Preparar:** Respostas, relatórios e próximas etapas

# Análise

## Parte 1: Determinação de locais sensíveis

### Processo usado para identificar locais sensíveis:

1. Fornecimento dos dados de localização da pegada das empresas avaliadas pela instituição financeira
2. Obtenção dos principais conjuntos de dados sobre o estado da natureza por meio de dados de código aberto
3. Realização de análise usando software de SIG para determinar os locais da pegada empresarial que têm interface com locais ecologicamente sensíveis

Para apoiar a avaliação de locais sensíveis, em linha com a fase Localizar da Abordagem LEAP da TNFD, a JGP solicitou informações de localização diretamente às empresas avaliadas. Inicialmente, a JGP esperava avaliar uma terceira empresa-chave como parte da fase-piloto, mas suas informações de localização não estavam prontamente disponíveis e, portanto, a empresa foi excluída de análises posteriores. Isso ocorreu porque o tipo de análise testada (avaliação do nível de produção da empresa) exigiria mais recursos para determinar os dados específicos do local usando fontes publicamente disponíveis — recursos que não faziam parte do orçamento alocado ao apoio técnico.

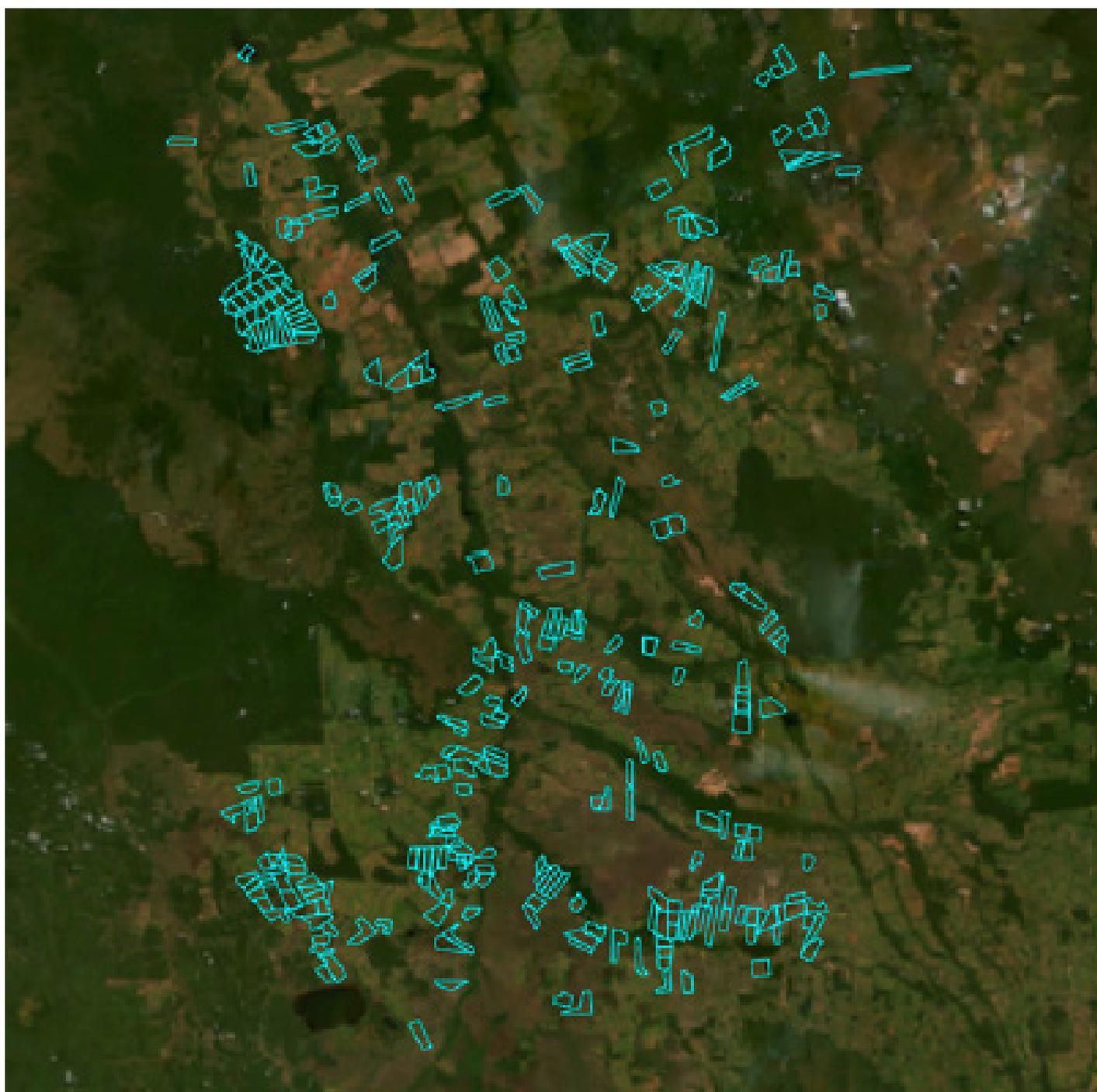
As duas empresas restantes forneceram uma lista de números georreferenciados administrados pelo governo que identificavam os limites de cada local. Os números georreferenciados fazem parte do Cadastro Ambiental Rural (CAR)<sup>2</sup>. O Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural é um banco de dados georreferenciado de ponta com informações detalhadas sobre propriedades rurais. É importante notar que esse sistema não existe em muitos países, o que dificultará a identificação

---

<sup>2</sup>SICAR (n.d) [Regularização Ambiental - Cadastro Ambiental Rural. Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.](#)

dos dados da pegada empresarial em outras jurisdições. Utilizando os números de inscrição no CAR, a Frontierra conseguiu mapear a localização de cada um dos locais fornecidos (exemplo ilustrativo na figura 1).

Figura 1: Exemplo de pegada de uma empresa agrícola num software de SIG em que os polígonos azuis representam empreendimentos agrícolas ou locais de origem de suprimentos  
(Observação: Trata-se de uma amostra aleatória, que não representa as empresas avaliadas.)



Um desafio foi observado: as localizações fornecidas não destacavam a porcentagem da pegada empresarial que representavam para cada empresa. Também foi difícil determinar as culturas exatas plantadas em cada empreendimento. Sem conhecer a porcentagem da pegada empresarial que as localizações representam, não é possível compreender se a avaliação abrange a maioria das operações, uma pequena parte selecionada aleatoriamente, ou uma seleção específica das operações (por exemplo, possivelmente uma seleção de ativos de baixo risco). Como resultado, o nível de materialidade das dependências, impactos e riscos não pode ser devidamente compreendido no contexto das operações mais amplas. Além disso, informações específicas sobre diferentes culturas permitiriam uma avaliação mais granular de suas operações, uma vez que os impactos, dependências e riscos específicos estão associados a diferentes tipos de culturas.

Utilizando software de SIG, a Frontierra realizou uma análise geoespacial para comparar cada um dos locais de pegada das empresas avaliadas à localização de uma série de conjuntos de dados importantes relacionados à natureza para determinar se algum deles apresentava alguma interseção com locais ecologicamente sensíveis.

Os principais conjuntos de dados sobre o estado da natureza utilizados na avaliação foram selecionados:

- Com base em sua relevância para o setor e seus potenciais impactos e dependências (ou seja, foram utilizados aqueles associados especificamente às operações agrícolas); e
- Por serem considerados os mais atualizados, precisos e refinados para os países e regiões analisados.

Os conjuntos de dados cobriram aspectos-chave da natureza, como biomas, hotspots de biodiversidade, áreas protegidas, áreas indígenas, alta integridade de ecossistemas, desmatamento e risco hídrico. Todos os conjuntos de dados eram de código aberto e estavam disponíveis gratuitamente. A análise destacou que as fazendas estavam localizadas em biomas-chave ou áreas de baixo estresse hídrico e que apresentavam interseções com pelo menos um ou mais dos principais conjuntos de dados listados.

As Recomendações e Orientações da TNFD afirmam que as organizações devem prestar atenção especial a locais sensíveis onde seu modelo de negócios ou cadeia de valor possa gerar impactos ou dependências<sup>3</sup>. A TNFD define locais sensíveis como:

- Áreas importantes para a biodiversidade, incluindo espécies;
- Áreas de alta integridade ecossistêmica;
- Áreas de rápido declínio na integridade ecossistêmica;
- Áreas de alto risco físico hídrico; e/ou
- Áreas importantes para a prestação de serviços ecossistêmicos, incluindo benefícios para povos indígenas, comunidades locais e partes interessadas afetadas.

Uma avaliação utilizando conjuntos de dados relacionados à natureza listou, inicialmente, todos os locais como sensíveis, de acordo com os critérios. Para ajudar na priorização, a Frontierra aplicou os seguintes critérios adicionais para determinar um subconjunto prático de locais com impactos comparativamente mais elevados e que devem ser priorizados para outras atividades:

- A cada conjunto de dados foi atribuído um valor de impacto (por exemplo, aos locais com estresse hídrico extremo, foi atribuído o valor 5, ao passo que, aos locais com estresse hídrico insignificante, foi atribuído o valor 0). Esses valores de impacto foram combinados para criar uma Classificação Global de Impacto na Biodiversidade (OBIR). Qualquer local com uma classificação de risco geral acima de 50 foi considerado um local prioritário para a avaliação.
- Qualquer local de origem que tenha apresentado desmatamento nos últimos cinco anos segundo dados governamentais oficiais foi automaticamente considerado um local prioritário, dado o escopo do projeto-piloto e o interesse específico no desmatamento.

<sup>3</sup>TNFD (2023) [Guidance on the identification and assessment of nature-related issues: the LEAP approach](#) - Version 1.1.

Com base nos critérios acima, foi determinada uma lista de locais prioritários que passou a ser o foco das demais etapas do projeto-piloto.

### **Sistemas de informação geográfica (SIGs)**

Os SIGs são incrivelmente benéficos para a análise exigida pela Abordagem LEAP, pois permitem que grandes volumes de dados de localização específicos sejam mapeados e avaliados em escala global e em várias escalas de tempo. Uma abordagem manual utilizando planilhas e tabelas é geralmente insuficiente para o tipo e magnitude da avaliação exigida pela Abordagem LEAP, uma vez que a localização e o monitoramento das mudanças ao longo do tempo são fundamentais, e isso só pode ser devidamente feito por meio de um SIG.

Os dados dos SIGs incluem:

- Informações de localização dos ativos de uma carteira, como um conjunto de coordenadas representando uma edificação, ou um polígono representando um empreendimento agrícola; e
- Conjuntos de dados relacionados à natureza que incluem polígonos, como áreas protegidas, ou dados raster, tais como dados de desmatamento anual (esses dados são analisados para identificar a interface com a natureza e determinar impactos, dependências, riscos e oportunidades).

Esta etapa utilizou dados de SIGs, ferramentas como a [Trase](#) e a [ENCORE](#), dados de localização fornecidos por empresas e dados de código aberto para os principais conjuntos de dados sobre o estado da natureza.



## Parte 2: Determinação de dependências e impactos relacionados à natureza

### Processo usado para identificar impactos e dependências relacionados à natureza:

1. Determinação de atividades e processos em locais com pegada empresarial
2. Determinação de ativos ambientais, serviços ecossistêmicos, dependências e impactos por meio de conhecimentos especializados e uma série de ferramentas, tais como [ENCORE](#) e a [Matriz de Materialidade da SBTN](#)
3. Realização de análise de dependências com base no tamanho do local e na produção
4. Realização de análise de impactos com base na interface com a natureza e na sensibilidade das condições de base nos locais de pegada empresarial

Para determinar as dependências e impactos em cada local prioritário, foram identificados os processos e atividades de negócios. Dado que cada local prioritário representa atividades agrícolas e/ou florestais, os processos associados consistem principalmente em:

- Preparação do solo (por exemplo, limpeza de terreno, cultivo)
- Tratamento e plantio de sementes
- Aplicação de fertilizantes
- Controle de ervas daninhas, pragas e doenças
- Manutenção geral de culturas e plantações (por exemplo, poda)
- Irrigação
- Colheita

A compreensão dos processos e atividades viabilizou a determinação dos ativos ambientais materiais (por exemplo, terra, água, minerais, materiais) e dos serviços ecossistêmicos (por exemplo, polinização, purificação da água, controles biológicos). Em relação às empresas avaliadas, os principais ativos ambientais e serviços ecossistêmicos encontram-se

detalhados abaixo (tabela 1). Eles foram embasados pela ferramenta [ENCORE](#) e refletem as categorias apresentadas nas [Orientações da TNFD](#).

Tabela 1: Ativos ambientais e serviços ecossistêmicos necessários para as empresas avaliadas

Ativos ambientais	Descrição
<b>Tierra</b>	Área necessária para agricultura e florestas, bem como o solo necessário para o plantio
<b>Recursos hídricos</b>	Necessidade de irrigação
<b>Recursos biológicos cultivados</b>	Soja, banana, cacau, mandioca e açaí, além da madeira, são os produtos econômicos associados à terra.
Serviços ecossistêmicos	
<b>Proteção contra inundações e tempestades</b>	As culturas e as mudas de árvores são extremamente vulneráveis a inundações e tempestades. Um único evento é capaz de destruir todo um ciclo de colheita. As paisagens, o solo e os ecossistemas proporcionam defesas naturais contra inundações.
<b>Estabilização de massa e controle de erosão</b>	As culturas precisam de terreno estável para enraizar e crescer. Elas são vulneráveis a perdas de solo (erosão), pois, nessas situações, os nutrientes e as propriedades de estabilização são perdidos. A vegetação permanente proporciona estabilidade ao solo e protege-o da erosão causada por vento, chuva e outros processos naturais.
<b>Recursos hídricos (águas subterrâneas ou superficiais)</b>	As áreas agrícolas e florestais necessitam de água para crescer.
<b>Regulação climática</b>	Condições climáticas específicas são necessárias para o crescimento, tais como temperatura, vento, chuva, umidade e luz solar.
<b>Controle de doenças e pragas</b>	Os ecossistemas fazem naturalmente o controle de doenças e pragas. Por exemplo, os animais se alimentam de insetos que, de outra forma, poderiam atacar as plantações.
<b>Purificação e regulação dos fluxos de água</b>	As áreas agrícolas e florestais precisam de água de boa qualidade e com fluxo regular (em direção e quantidade) para gerir as necessidades hídricas e a erosão.
<b>Qualidade e retenção do solo</b>	Algumas propriedades do solo, tais como tipo, textura, capacidade de infiltração e conteúdo orgânico, afetam a capacidade de crescimento de culturas e florestas.
<b>Polinização</b>	Algumas culturas e árvores precisam de polinizadores para reprodução.

Com a ferramenta [ENCORE](#) e a [Matriz de Materialidade da SBTN](#), foram identificados os potenciais impactos ambientais, como, por exemplo, danos ao ecossistema terrestre, uso e esgotamento de recursos hídricos, poluição do solo etc.

Informações e dados detalhados sobre as dependências (por exemplo, quantidade de uso de água em cada local) das operações em cada um dos locais das empresas avaliadas fugiam ao escopo do projeto-piloto devido à natureza preliminar da avaliação. Portanto, foi adotada uma abordagem proxy utilizando a área (em hectares) do empreendimento agrícola como um indicador comparativo das dependências relacionadas à natureza. Essa abordagem foi utilizada com base no fato de que um empreendimento agrícola maior provavelmente apresentaria uma maior dependência de ativos ambientais (por exemplo, terra e água) e serviços ecossistêmicos que um empreendimento agrícola menor. Embora se reconheça que esse nem sempre seja o caso (especialmente quando se comparam empreendimentos agroflorestais com monoculturas), o método foi utilizado como proxy simples para permitir uma melhor classificação dos locais prioritários. Os locais prioritários foram categorizados utilizando uma distribuição de quintis com base na área dos empreendimentos agrícolas, com uma descrição qualitativa atribuída conforme detalha a tabela 2.

Tabela 2: Análise de dependências

Dependencia	Definición
Muito alta	Área acima de 500 hectares
Alta	Área entre 180 e 500 hectares
Média	Área entre 60 e 180 hectares
Baixa	Área entre 40 e 60 hectares
Muito baixa	Área entre 0 e 40 hectares

A fim de compreender melhor os impactos relacionados à natureza, a interface com a natureza (conforme identificada na análise de locais sensíveis) foi utilizada para indicar a vulnerabilidade de cada local avaliado aos impactos e, conseqüentemente, a dimensão relativa dos impactos prováveis, de forma a apoiar a identificação futura de riscos

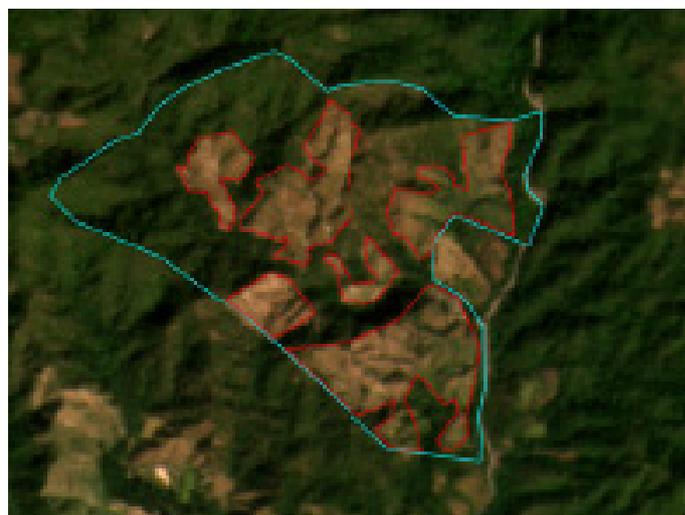
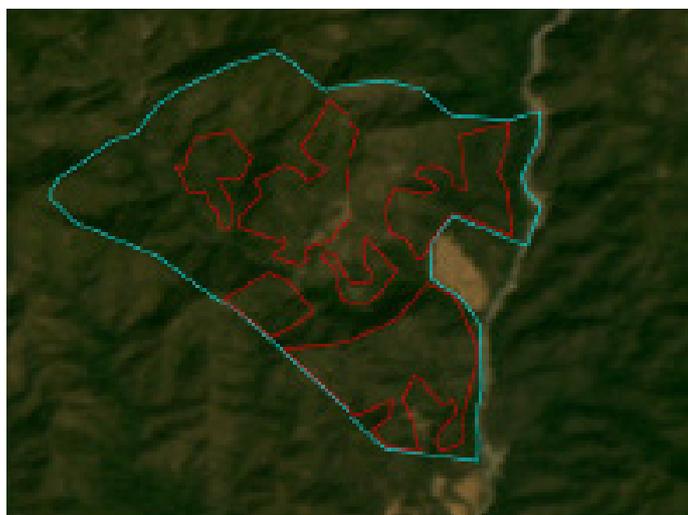
e oportunidades relevantes. Isso foi feito com base nas pontuações da Classificação Global de Impacto na Biodiversidade (OBIR). A OBIR é calculada por meio da atribuição de um valor (por exemplo, aos locais com estresse hídrico extremo, foi atribuído o valor 5, ao passo que, aos locais com estresse hídrico insignificante, foi atribuído o valor 0). Esses valores de impacto foram combinados para fornecer uma classificação global. A OBIR permite a priorização dos locais que precisam de ações em resposta a seus potenciais impactos relacionados à natureza, ou que requerem uma avaliação adicional (tabela 3).

Tabela 3: Exemplo de resultado de pontuações OBIR para propriedades inscritas no CAR, usadas para priorizar ações futuras

#	Empresa	Identificación CAR	OBIR
1	Empresa 1	Inscrição no CAR	60,3
2	Empresa 2	Inscrição no CAR	55,7
3	Empresa 2	Inscrição no CAR	50,6
4	Empresa 1	Inscrição no CAR	49,2
5	Empresa 1	Inscrição no CAR	48,4

Nesse processo, questões particularmente preocupantes, como o desmatamento identificado dentro dos limites de uma pegada empresarial, receberiam a classificação de impacto mais alta e, em última análise, seriam priorizadas (exemplo ilustrativo fornecido na figura 2).

Figura 2: Exemplo de evento de desmatamento detectado por meio de imagens de satélite. O polígono azul denota os limites de um empreendimento agrícola, e os polígonos vermelhos destacam as áreas onde houve remoção de cobertura florestal. (Observação: Trata-se de uma amostra aleatória, que não representa as empresas avaliadas.)



## Parte 3: Avaliação de riscos e oportunidades relevantes relacionados à natureza

### Processo usado para avaliar riscos e oportunidades relacionados à natureza:

1. Elaboração de uma lista inicial de riscos e oportunidades relacionados à natureza com base nos achados dos testes das fases *Localizar e Estimar*
2. *Workshop* colaborativo para analisar riscos e oportunidades; identificar medidas de gestão e mitigação em vigor; identificar áreas para o fortalecimento das medidas vigentes; e avaliar a materialidade dos riscos e oportunidades identificados

As implicações financeiras de alguns riscos e oportunidades relacionados à natureza não podem ser facilmente incorporadas ao modelo financeiro, embora sejam, sem dúvida, significativas no longo prazo. Portanto, os riscos e oportunidades relevantes para a natureza precisam ser considerados juntamente com suas implicações financeiras relevantes. Além disso, é fundamental que as instituições financeiras considerem os possíveis efeitos ambientais e sociais de suas operações para a natureza.

Uma lista inicial de riscos e oportunidades relacionados à natureza foi elaborada pela Frontierra, em colaboração com a JGP, a partir dos achados dos testes das fases *Localizar e Estimar*. Os riscos e oportunidades (tabela 4) identificados levaram em consideração aspectos como a localização específica, os tipos de atividades desenvolvidas nesses locais, a interface com a natureza (por exemplo, áreas protegidas, risco hídrico, exposição ao desmatamento) e a relação entre instituições financeiras e as empresas avaliadas.

Tabela 4: Exemplo ilustrativo da identificação de riscos relacionados à natureza

Risco	Empresa	Descrição	Implicações relacionadas à natureza	Implicações financeiras à natureza
R1	Empresa 2	Operações localizadas numa região com escassez hídrica e com alta dependência de água para fins de irrigação (ou em área próxima)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Potencial degradação da natureza devido à redução da disponibilidade de água</li><li>• Conflitos entre partes interessadas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Multas</li><li>• Queda nas vendas</li><li>• Queda no valor dos ativos</li><li>• Aumento dos custos de pessoal e atividades de monitoramento</li><li>• Aumento dos custos de conformidade</li><li>• Perda de acesso ao mercado</li></ul>

A JGP trabalhou em estreita colaboração com a Frontierra para desenvolver um registro de riscos e oportunidades, atribuindo classificações apropriadas, debatendo as medidas de mitigação em vigor e propondo medidas adicionais que poderiam ser adotadas para mitigar riscos e maximizar oportunidades. As análises coletivas incluíram representantes da equipe ESG, da equipe de gestão de riscos, de gestores de investimentos, de empresas subsidiárias, da equipe de comunicação etc. Cada um dos representantes foi capaz de oferecer uma perspectiva diferente sobre como o risco era visto e gerenciado em suas respectivas áreas de atuação. Serão realizadas avaliações adicionais dos riscos identificados por meio do engajamento com outras partes interessadas e líderes a fim de determinar aqueles que devem ser divulgados em conformidade com as recomendações da TNFD.

À luz das dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza identificados como parte dos projetos-piloto, a JGP identificou áreas em que estratégias e processos adicionais poderiam ser considerados, ou áreas em que as estratégias em vigor deveriam ser reforçadas para gerir questões relacionadas à natureza. A JGP identificou que a gestão dos riscos de desmatamento em suas atividades e investimentos pode ser incorporada a estratégias vigentes, o que fortaleceria tais estratégias devido aos vínculos significativos entre desmatamento e mudanças climáticas.

## Parte 4: Preparação para divulgação e próximos passos

Tendo concluído as fases *Localizar*, *Estimar* e *Avaliar* da Abordagem LEAP, a JGP revisou e considerou as ações e divulgações necessárias em resposta aos achados. Ações específicas para cada risco e oportunidade foram identificadas na fase *Avaliar*; portanto, essa fase se concentrou na identificação dos recursos, estratégias e mecanismos necessários em nível organizacional para implementar as ações identificadas, monitorar sua implementação e realizar a divulgação em conformidade com as recomendações da TNFD.

A JGP reconheceu a necessidade de interagir com as empresas avaliadas para debater os resultados, seja diretamente, seja por meio de suas subsidiárias. Ademais, determinou que era necessário atualizar as políticas e processos em vigor a fim de identificar, gerir e divulgar questões relacionadas à natureza. Por exemplo, em alguns processos, as questões relacionadas à natureza já eram consideradas e simplesmente exigiam a incorporação de aspectos adicionais. Ademais, reconheceu-se que era necessária uma maior sensibilização e capacitação em toda a empresa, além de mais ferramentas e software. Foi também determinada a presença de mecanismos e estruturas dentro da empresa que poderiam ser utilizados e alavancados para gerir as ações adicionais relacionadas à natureza identificadas. Por exemplo, a JGP já dispõe de um marco interno para estabelecer metas e definir e medir o progresso. Logo, essa estrutura seria utilizada para criar e adotar KPIs relacionados à natureza.

No que diz respeito à elaboração de relatórios, a JGP possui uma estrutura definida por meio da qual relata e divulga questões relevantes às partes interessadas. A estrutura consiste numa série de mecanismos internos de comunicação (por exemplo, atualizações aos investidores) e também de divulgação pública. No âmbito dessa estrutura, a JGP divulga questões relacionadas à natureza nos relatórios periódicos disponibilizados em seu *site* e utilizará a mesma abordagem para realizar as divulgações previstas nas recomendações da TNFD.

A fase-piloto ajudou a JGP a adquirir conhecimentos sobre boas práticas no que diz respeito à avaliação e divulgação financeira de riscos relacionados à natureza, o que nos permitiu melhorar a transparência e a comunicação com as partes interessadas. A JGP está empenhada em publicar seu primeiro Relatório TNFD em 2024, compartilhando os

conhecimentos obtidos e reconhecendo os riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade em suas carteiras de investimentos ESG.

\* A metodologia e as ferramentas utilizadas neste estudo não representam o processo de análise utilizado pela JGP na estimação de ativos.

\* A metodologia apresentada neste estudo está em fase de desenvolvimento e não há qualquer garantia de que será incorporada ao processo de análise de investimentos.



# Referências

FAO e UNEP (2020) [The State of the World's Forests: Forests, Biodiversity and People](#)

Global Canopy e SEI (n.d.) [Trase Supply Chain Explorer](#). Stockholm Environment Institute. Food and Agriculture Organization of the United Nations and United Nations Environment Programme.

SBTN (2023) [Materiality Screening Tool](#). Science Based Targets Network.

SICAR (n.d) [Regularização Ambiental - Cadastro Ambiental Rural](#). Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural.

TNFD (2023) [Guidance on the identification and assessment of nature-related issues: the LEAP approach](#) - Version 1.1. Taskforce on Nature-related Financial Disclosures.

UNEP et al. (2023) [Exploring Natural Capital Opportunities, Risks and Exposure \(ENCORE\)](#). United Nations Environment Programme, United Nations Financial Initiative and Global Canopy.



**globalcanopy.org**